

SECÇÃO DE BOTANICA

116

Eu. Sr.

V. Ex.<sup>ta</sup> teve a amabilidade de me enciar to-  
dos os líquenes deste herbário — o que muito apre-  
zio; no entanto bastavam os que pedi, os de  
Flepp, porque em esta excelente coleção e com os  
que eu possuo tinha o suficiente para fazer a  
revisão dos líquenes de Willkomm. Estes são menos do  
que eu julgava; porisso a sua revisão irá depressa. Tam-  
bem a coleção portugueza está pouco desenvolvida,  
mas eu vou-lhe juntar de novo duplicados muitos  
exemplares, de modo que deva ficar mais do que dupli-  
cada e bem boa.

Devo prevenir a V. Ex.<sup>ta</sup> de que nos líquenes ethe-  
reos ha uma grande confusão. Com elles estão mistos

na coleção por-  
tuguesa ha em  
liquens e lico-  
do V. G. que se  
para se classifica-  
em. Tem o nome  
de V. G. de  
L. Asplenium Actua-  
riana, que é  
muito differente.  
Um papel se  
deu tem um  
noto por nome  
de Asplenium Actua-  
riana que é  
o Colium Actua-  
riana - o V. G. de  
antes de Actua-  
riana em  
liquens de Actua-  
riana e do Actua-  
riana com o nome  
de Actua-  
riana.

valores muitos fungos e, ali, hepaticas e algas. O que mais  
pertinencia aos liquens separa-lo-ei numa pasta à par-  
te. Tambem não ha uniformidade na classificação, de  
modo que as mesmas espécies encontram-se por vezes se-  
paradas e dispersas por pastas differentes com nomes de  
generos que apenas são sinonimos. Vou pôr tudo di-  
recto a V. G. poderia ali mandar etiquetar uni-  
formemente, se quizer.

Nos liquens portugueses tambem ha consideráveis  
especies e bastante numerosos. Os que tem no fundo  
do liquens a palavra Synchaeta estão bem, com ex-  
cepção de uma, sem um nome, provavelmente, tres  
de etiqueta ou exemplar. Tudo posso directo.

Não sei como V. G. dirija a classificação dos li-  
quens portugueses, onde se adaptam nomes genericos

novo (com de alburno)  
 (2) pouco mais  
 pelo aspecto em  
 triz e de tipo  
 fin transcolori  
 de, mas as  
 para não bunter  
 e minores e o  
 corte transveral  
 de todo maior  
 em mais ten  
 cortar em filo  
 tuchyone, isto  
 e, em partem,  
 outro, os furos  
 Coluna. No  
 si e que tipo, e  
 o remedio e com  
 multa com expira  
 listo.



que hoje já se não adoptam, como Tamborici, etc.

Eu não aproximadamente a nomenclatura generica de Nylander e, se V. he talvez, sera a que apontarei na colleccao dos liquens portuguezes. O m. P. Continuo adopto a obra de Luyler, que em novo tempo. No entanto ella pouco difere da de Nylander e dos modernos liquenologos, a não ser por admitir outros generos que Nylander funde com outros. Nylander era reductor dos generos - e creio bem que tinha razão. Parece-me que é muito acciaval a classificacão generica de Olivier, que é nem necessariamente reductora nem excessivamente subdividida. É equilibrada e aprazida - me muito. Certo genero que elle admitta e que Nylander fundiu parece que não heem admissões e no Luyler não mantido.

Porfim, em adoptar a minha classificação em se apor-  
tarmos o mais possível da corrente geral de hoje.  
Se V. Ex.<sup>ta</sup> tiver o desejo e quizer a classificação por  
ele, poria mandá-lo com o volume sobre liquens.

Vou começar por este dia o liquens da coleção  
portuguesa e a medida em tiver uma parte or-  
dentada irei mandando para ali, para V. Ex.<sup>ta</sup> man-  
dar etiquetar e arranjá-lo de novo. É por em alguns  
da sua coleção a folha espécies diferentes, que é preciso  
separar. Vários tipos de cortas em a folha em lesca-  
das e V. Ex.<sup>ta</sup> terá de mandar por em novas folhas.  
No fim a coleção ficará muito bem. Comto mais  
for - um a primeira parte já para a semana.

De V. Ex.<sup>ta</sup> M. Sampaio

Porto, 17-3-1916

P. Sampaio